

**3ª
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI3



PROFESSOR (A):

**FLÁVIA
LÊDA**



DISCIPLINA:

**OFICINA DE LÍNGUA
PORTUGUESA**



AULA Nº:

15



CONTEÚDO:

**CONTO /
NANOCONTO**



TEMA GERADOR:

...



DATA:

02/07/2020

**Sr. Prefeito,
junte-se a nós na
luta contra a dengue.
A sua participação
é fundamental.**

A dengue é um dos grandes desafios que enfrentamos na área de saúde no Brasil, mas, felizmente, é possível controlá-la. Para isso, é necessário que os governos estaduais e municipais e o governo federal trabalhem juntos. Nesse sentido, a sua atuação como prefeito é fundamental. Organize mutirões, envolvendo líderes comunitários da sua cidade, para lutar contra a dengue. No site www.combatadengue.com.br há todas as informações necessárias para auxiliá-lo, inclusive com materiais para *download* de uso livre. A mobilização social é a chave para o sucesso no combate à dengue.

Secretarias Estaduais
e Municipais de Saúde



Ministério
da Saúde



NA AULA ANTERIOR

- A. a utilização do termo *download* indica restrição de leitura de informações a respeito de formas de combate à dengue.
- B. a diversidade dos sistemas de comunicação empregados e mencionados reduz a possibilidade de acesso às informações a respeito do combate à dengue.
- C. a utilização do material disponibilizado para *download* no site www.combatadengue.com.br restringe-se ao receptor da publicidade.
- D. a necessidade de atingir públicos distintos se revela por meio da estratégia de disponibilização de informações empregada pelo emissor.

- A. a utilização desse gênero textual compreende, no próprio texto, o detalhamento de informações a respeito de formas de combate à dengue.



O texto exemplifica um gênero textual híbrido entre carta e publicidade oficial. Em seu conteúdo, é possível perceber aspectos relacionados a gêneros digitais. Considerando-se a função social das informações geradas nos sistemas de comunicação e informação presentes no texto, infere-se que

ROTEIRO DE AULA

- **TEMPO DE AULA:** 50min
- **GÊNERO TEXTUAL:** CONTO / NANOCONTO
- **EXPLANAÇÃO DO CONTEÚDO:** Conceito, características, função e elementos composicionais do CONTO e do NANOCONTO
- **TEMPO PARA O REGISTRO VERBAL ESCRITO DA AULA**
- **DA TEORIA À PRÁTICA:** ATIVIDADES DE SALA
- **DESCRITORES A SEREM ALCANÇADOS:**
 - ❖ **D3** - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.
 - ❖ **D6** - Identificar o tema de um texto.
 - ❖ **D12** - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.
- **ATIVIDADE PARA CASA**

GÊNERO CONTO

Quem conta um conto aumenta um ponto

Você sabe o que significa essa expressão?

- ❖ Narrar um caso, ou fato, com exagero, aumentando a história.
- ❖ Partir de contação de história, desenvolvendo a capacidade criativa.
- ❖ Inventar algo mais interessante para uma história visando despertar o interesse do outro.

CONTO

CONCEITO: é uma obra de ficção, um texto ficcional. Cria um universo de seres e acontecimentos de ficção, de fantasia ou imaginação. Sendo mais curto que a novela ou o romance, o conto tem uma estrutura fechada, desenvolve uma história e tem apenas um clímax. O conto é conciso.

É BOM LEMBRAR QUE: O conto quase nunca é publicado isoladamente. Geralmente ele faz parte de uma obra maior. Uma coletânea de contos, por exemplo.

CONTO CLÁSSICO

O *conto clássico* ou *conto de fadas* é um gênero textual que consiste em uma história curta, onde elementos imaginários se misturam a elementos reais.



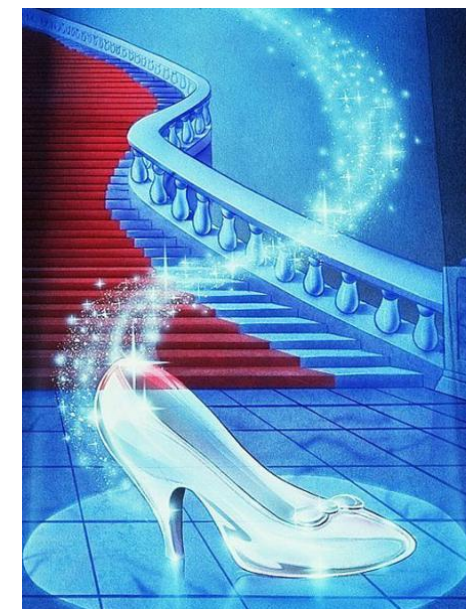
Chapeuzinho Vermelho



Os três porquinhos



Branca de Neve



Cinderela

ELEMENTOS COMPOSICIONAIS

- ❖ **Narrador** [quem conta a história]
- ❖ **Personagens** [quem participa da história]
- ❖ **Enredo** [desenrolar da história]
- ❖ **Tempo** [duração da história]
- ❖ **Espaço** [local(is) em que ocorre(m) a história]
- ❖ **Conflito** [é o desafio que os personagens principais precisam resolver para atingir seus objetivos.]
- ❖ **Desfecho** [é a solução do conflito produzido pelas ações dos personagens.]
- ❖ **Clímax** [é o ponto da narrativa em que a ação atinge seu momento crítico, tornando o desfecho inevitável]

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

- ☐ Concisão [linguagem clara e direta];
- ☐ precisão [curta duração temporal];
- ☐ brevidade [uma narrativa curta e linear];
- ☐ densidade [concentrada em uma única ação];
- ☐ poucas personagens;
- ☐ ações situadas, em geral, num só espaço.

ESPECIFICIDADES DO CONTO

- Apresenta apenas uma célula dramática;
- poucos personagens intervêm na narrativa;
- cenário limitado, espaço restrito;
- espaço de tempo curto;
- diálogos sugestivos que permitem mostrar os conflitos entre as personagens;
- ação reduzida ao essencial, há um só conflito;
- narrativa objetiva; por vezes, não há a descrição;
- a habilidade com as palavras é muito importante, principalmente para se utilizar de alusões ou sugestões, frequentemente presentes nesse tipo de texto.

MINICONTO / MICROCONTO / NANOCONTO

Também chamado de *microconto* ou *nanoconto* não apresenta todos os elementos da narrativa.

Trata-se de um gênero curto que apresenta apenas um detalhe, um *fulgor* narrativo.

Esse gênero, ainda não reconhecido pela academia, caracteriza-se pela *extrema brevidade*.

conto	miniconto [nanoconto]
narra	sugere
apresenta todos os elementos da narrativa	mais ênfase no enredo
conta a história com início-meio-fim	o leitor preenche as elipses narrativas
síntese [parágrafo(s)]	brevidade [poucos caracteres]
sentidos controlados pelo escrito	colaboração do leitor p/ significar

MINICONTO

- Também conhecido como microconto ou nanoconto, é associado ao **minimalismo**
- Embora a teoria literária ainda não reconheça o miniconto como um gênero literário à parte, fica evidente que as características são **diferentes** das de um “conto pequeno”.
- No miniconto muito mais importante que mostrar é **sugerir**, deixando ao leitor a tarefa de “preencher” as elipses narrativas e entender a história por trás da história escrita.

CARACTERÍSTICAS

- Brevidade;
- Intertextualidade;
- Metaficção;
- Epifania;
- Precisão cirúrgica que aproxima prosa e poesia;
- Ficcional entrelaçado a recortes de elementos factuais;
- Humor;
- Polissemia;
- O Inusitado;
- Ironia;
- Ludicidade.

EXEMPLOS DE NANOCONTO

Beijou sapos, mordeu maçãs, espetou o dedo...
Contudo, a realidade insistia em sufocar seus sonhos.

Edson Rossato - <http://www.cemtoquescravados.com/>

PASSOU UMA HORA NA FRENTE
DO COMPUTADOR SEM
ESCREVER NADA.

A ESPOSA LIGOU.
CONVERSARAM POR CINCO
MINUTOS. VOLTOU AO
COMPUTADOR E ESCREVEU
SEU MELHOR POEMA. O TÍTULO
ERA "ACABOU".

facebook.com/nanoconto

*Eu estava tendo um sonho bom quando o
som de um martelar me acordou.
Depois disso, eu mal conseguia ouvir o som
da terra cobrindo meu caixão sobre os
meus gritos.*

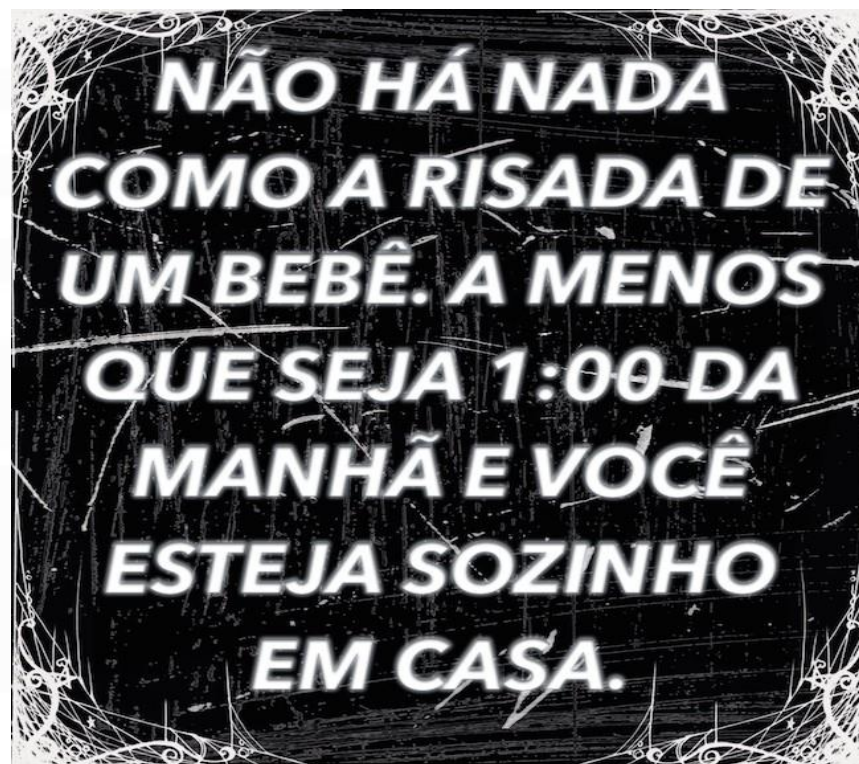
Pausa (Nanoconto)

A ponta quebrada do
lápiz adia um ponto
final

PENSADOR

Vanice Zimmerman

EXEMPLOS DE NANOCONTO



“

Um queria picanha, o outro,
lasanha. Foram comer sushi.

FABIANO SORBARA

Negrinha

ATIVIDADE

Negrinha era uma pobre órfã de sete anos. Preta? Não; fusca, mulatinha escura, de cabelos ruços e olhos assustados.

Nascera na senzala, de mãe escrava, e seus primeiros anos vivera-os pelos cantos escuros da cozinha, sobre velha esteira e trapos imundos. Sempre escondida, que a patroa não gostava de crianças.

Excelente senhora, a patroa. Gorda, rica, dona do mundo, amimada dos padres, com lugar certo na igreja e camarote de luxo reservado no céu. Entaladas as banhas no trono (uma cadeira de balanço na sala de jantar), ali bordava, recebia as amigas e o vigário, dando audiências, discutindo o tempo. Uma virtuosa senhora em suma – “dama de grandes virtudes apostólicas, esteio da religião e da moral”, dizia o reverendo.

Ótima, a dona Inácia.

Mas não admitia choro de criança. Ai! Punha-lhe os nervos em carne viva.[...]

A excelente dona Inácia era mestra na arte de judiar de crianças. Vinha da escravidão, fora senhora de escravos – e daquelas ferozes, amigas de ouvir cantar o bolo e zera ao regime novo – essa indecência de negro igual.



1. **[ENEM]** A narrativa focaliza um momento histórico-social de valores contraditórios. Essa contradição infere-se, no contexto, pela
- A. falta de aproximação entre a menina e a senhora, preocupada com as amigas.
 - A. receptividade da senhora para com os padres, mas deselegante para com as beatas.
 - B. ironia do padre a respeito da senhora, que era perversa com as crianças.
 - C. resistência da senhora em aceitar a liberdade dos negros, evidenciada no final do texto.
 - D. rejeição aos criados por parte da senhora, que preferia tratá-los com castigos.

ATIVIDADE PARA CASA



[Profa. Flávia Lêda] Reconheça o gênero a que pertence o texto lido, bem como suas características, função e elementos composicionais.



NA PRÓXIMA AULA

ARTIGO DE OPINIÃO

- **Conceito [retomada];**
- **características;**
- **elementos composicionais;**
- **função sociocomunicativa.**